



A luta se amplia pela reposição das perdas e por aumento salarial

Trabalhadores no turno zero hora participam da manifestação organizada pelo Sindicato que atrasou a entrada para a produção

A mobilização da Campanha Salarial na Usiminas cresce a cada dia. No dia 09 de junho, junto com os trabalhadores do segundo turno e com os trabalhadores nas empresas contratadas, realizamos uma grande manifestação na portaria da usina e no dia 26 (segunda-feira) foi a vez do zero hora.



Não adiantou colocar ônibus na marra pra dentro e nem colocar chefinho para agredir, nada disso conseguiu impedir a mobilização

Durante a manifestação no turno do zero hora, a Usiminas forçou a entrada de ônibus, colocou supervisor para agredir diretor do Sindicato, mas nada disso impediu a mobilização. Os trabalhadores, juntos com o Sindicato, realizaram uma grande assembleia que atrasou a entrada e esse é mais um passo importante na luta por aumento salarial.

Os lucros crescem e para o trabalhador o que cresce é o arrocho salarial

Os lucros da Usiminas seguem crescendo. Em menos de um ano, a empresa teve duas avaliações que subiu sua classificação pelas agências de avaliação de risco, ou seja, isso é mais um exemplo de que enquanto a coisa vai bem para os acionistas, a realidade dos trabalhadores é bem diferente. Salários cada vez mais achatados, condições de trabalho cada vez piores e para mudar isso o caminho é a mobilização que juntos estamos ampliando.

Até agora a direção da usina não abriu a boca sobre a proposta que o Sindicato apresentou na última reunião que aconteceu no dia 19/06 que é essa:

- Reajuste de 7%.
- Vale alimentação.
- Congelamento de reajuste no transporte e alimentação.
- Reajuste no plano de saúde deve ser o mesmo índice aplicado ao reajuste dos salários.

Vamos manter e ampliar a mobilização, pois é só assim que vamos garantir as nossas reivindicações, colocando a revolta em movimento contra o arrocho salarial, o desrespeito aos direitos e as péssimas condições de trabalho.

É lutando que garantimos direitos, é lutando que vamos garantir as nossas reivindicações.

Condições de trabalho que colocam a saúde dos trabalhadores em risco: essa é a realidade dentro da Usiminas

A Usiminas deslocou vários trabalhadores para o Alto Forno 1 para fazer a limpeza do cadinho que será inspecionado, mas as condições de trabalho colocam a saúde dos trabalhadores em risco. A exposição a fumos e poeiras no corte do cascão é constante e, além de não pagar o devido adicional de insalubridade, a Usiminas segue colocando a saúde dos trabalhadores em risco.

Piora as condições de trabalho, não paga o que deve e ainda tem a cara de pau de fazer pesquisa pela intranet

Meses atrás, a Usiminas diz que contratou uma empresa para fazer uma pesquisa através da intranet para saber a avaliação dos trabalhadores sobre o trabalho dentro da usina. Até agora o resultado não foi divulgado, pois o que sair de lá não vai ser a realidade.

Os trabalhadores são pressionados pelas chefias, as condições de trabalho são cada vez piores, o salário cada vez mais cobre menos as despesas. Ao invés de ficar fazendo pesquisa de mentirinha, a Usiminas tem é que pagar o que deve aos trabalhadores e garantir condições seguras de trabalho.

A mando da Usiminas, NM demite e aumenta a pressão contra os trabalhadores

A NM demitiu vários trabalhadores e quem ficou tem que se desdobrar para limpar todas as áreas. Pioraram as condições de trabalho e aumentam a pressão contra os trabalhadores.

Exemplo disso, é um líder que humilha os trabalhadores, pressiona dizendo que não está nem aí que agora tem menos trabalhadores, para ele quem ficou tem que se virar pra dar conta do trabalho.

Esse é mais um chefe que daqui a pouco vai estar respondendo processo por humilhar e perseguir os trabalhadores.



Já passou uma semana e a Usiminas mantém o silêncio. Nada de discutir a nossa Campanha Salarial. As mobilizações vão continuar.



Cartas do Zé Protesto

“Zé, o tal do Zeca Diabo continua humilhando os trabalhadores durante as reuniões. A direção da Usiminas sabe da postura desse carrasco e é conivente com ele.”

- É pra isso que serve esses chefetes, berram e humilham os trabalhadores e são mansinhos para a direção da usina. Mas a capivara desse Zeca Diabo só aumenta, a batata dele tá mais do que assando.

“Zé, o tal do chefe da Harsco, o Pit Bull tá cada vez pior. Esse puxa-saco do patrão ameaça os trabalhadores com demissão, pressiona para trabalhar aos sábados e até quer saber o que os trabalhadores fazem quando estão no dia de folga.”

- Se toca chefe, vai fazer cara feia longe dos trabalhadores, tome vergonha na cara e ao invés de usar o rádio para humilhar quem está trabalhando, vá você arrumar o que fazer.”

Continue a denunciar os problemas de seu local de trabalho e participe das atividades chamadas pelo Sindicato.

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.

Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

Dúvidas, sugestões e denúncias também pelo:



WhatsZéProtesto
(13) 98216-0145
Sigilo absoluto

Telefones dos diretores na usina (Plantão: 3226-3577) - Gato: 99716-8512 - Cascatinha: 99141-7684 - Maicon: 98185-2928 - Ramiro: 99136-5460 - Elton: 98185-2929 - Silvio: 98185-2882 - José Luiz: 98185-2888 - Lobo: 99104-1382 - Fernando: 99136-8963 - Claudio: 99716-8513 - Julio: 99105-4037 - Humberto: 99716-8511 - Luizão: 99136-3319 - Gladstone: 99138-9015 - Jair: 99137-1264 - Ismael: 99136-6757 - Edson: 99136-6397 - Ivan: 99136-8701

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC. Site: metalurgicosbs.org.br - E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br